

Fazenda Palmitol, 11 de Setembro de 1916

Exmo Sr Adolpho Lydo.

Desculpe Sr este papel. O plano de escrever no seu a
 mão. Acabo de ler o resumo de discurso do Sr. A posição
 do larano de café é afflictiva, premida e fatalmente de desorganiza-
 são sem pr auxiliares. A emissão deve operar por o comer-
 cio e industria, nos capitales. A larano, a base unica da riqueza
 nacional está sem meio de pagar as colunas, e sem ter o
 menor auxilio. O café tipo 4 superior a 4.000, com os outros tipos
 sem colação, e tomanto por base o preço o tipo 4 a media seria
 de 34400 - ou não cobra o preço da produção. Os colunas
 estão sem pagamento. Terminada a colheita sem pr os colunas segun-
 pagar com centavos? 90% da larano está nesta condição.
 Meinos Trato dos seus laranzeiros. O governo estadual já man-
 dou emissão de bil. A grande, a lutoeira larano paulista
 ficou no desemprego. O pr o governo paulista tem feita a es-
 ta larano ella proprio tem pago. Já pagamos o emprasto feita
 para a valorização e hoje os 5 francos são applicados em proventos
 de outras classes. A Sr. os, nossos representantes, a Sr. o quem
 elegem, é por quem appellamos neste momento afflictivissimo.
 É preciso muita energia. O governo Federal, estanta completa-
 mente a larano, julga do país pelo capital. A larano espe-
 ra pelos seus representantes, pela sua energia e capacidade.

Luiz Patricia Crubiani da
Francisco Moraes.